



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exorto o Governo da RAEM a reforçar os investimentos nos recursos para o apoio psicológico por forma a atenuar a ocorrência frequente de casos de suicídio

Recentemente, registaram-se vários casos de suicídio, transformando o ambiente social de Macau bastante pesado, pois só num mês registaram-se 10 casos. Este número assustador despertou a atenção da sociedade e demonstra que as intenções de suicídio têm vindo a aumentar devido à deterioração da saúde mental dos residentes. Perante o registo constante destas tragédias, se o Governo continuar só a apelar aos cidadãos para prestarem atenção à sua saúde mental das pessoas que estão à sua volta e não resolver o problema pela raiz, receio que estas tragédias continuem a acontecer.

O rendimento *per capita* de Macau está entre os mais elevados do mundo, mas por detrás dos brilhantes dados económicos não conseguimos esconder a crescente pressão que a sociedade sente. Em particular, Macau está a passar por algumas dificuldades decorrentes da reconversão económica, a situação no ambiente do emprego é grave, o que deixa muitos residentes em apuros, e as pequenas e médias empresas estão a passar por muitas dificuldades, portanto, isso tudo causa preocupações aos empregadores e os trabalhadores. Neste ambiente social, os residentes não só têm de enfrentar as múltiplas pressões provenientes do trabalho, da família e da economia, mas também têm de enfrentar, sozinhos, as suas dificuldades do foro psicológico. O que me preocupa é que, quando surgem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

problemas emocionais, muitas pessoas, por receio de serem estigmatizadas ou por falta de meios para o pedido de apoio, acabam por optar por aguentar sozinhas ou, numa situação mais extrema, acabam num beco sem saída.

De acordo com os dados de monitorização dos Serviços de Saúde, 18 pessoas optaram por pôr termo à vida no primeiro trimestre deste ano, e embora os serviços competentes tenham salientado que a taxa de suicídio tem vindo a diminuir, cada suicídio é uma vida perdida, portanto, um caso de suicídio já é demais. Por detrás de cada uma destas tragédias encontram-se muitas vezes vários factores, tais como, dificuldades socioeconómicas, doenças do foro psicológico e relações interpessoais. Infelizmente, devido à privacidade, o público não tem acesso aos casos concretos, mas esta falta de transparência das informações não só impede um estudo profundo por parte dos especialistas, como também não favorece um debate no seio da sociedade.

Os pensamentos suicidas não se formam de um dia para o outro, por isso, o Governo deve prestar mais atenção a este problema. O Governo deve resolver este problema pela raiz, ou seja, elevar de forma continuada os serviços de apoio à saúde mental e investir mais recursos na assistência psicológica aos residentes, com vista a conhecer, atempadamente, o estado psicológico das pessoas que pedem apoio. Ao mesmo tempo, o Governo deve implementar medidas de cooperação interdepartamental para assegurar que as pessoas com as devidas necessidades e que os grupos de risco com pensamentos suicidas tenham apoio suficiente, pois mais vale a pena prevenir do que remediar.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Actualmente, algumas instituições não lucrativas subsidiadas pelo Governo e os Centros de Saúde prestam serviços gratuitos de consulta psicológica, mas os residentes não estão a aproveitar bem estes serviços devido ao excesso de trabalho ou à falta de atenção à sua saúde psicológica. Quais são as medidas que o Governo da RAEM vai adoptar para incentivar as pessoas com as respectivas necessidades a procurarem apoio psicológico a profissionais em tempo oportuno?
2. Actualmente, o Governo não dispõe de recursos suficientes nem de meios para intervir nos casos de suicídio, mesmo para os casos de alto risco em que se já se registaram várias tentativas o actual mecanismo de cooperação interdepartamental resolve os casos de forma passiva, ou seja, tem dificuldades em identificar precocemente os casos e intervir de forma proactiva. Face a esta situação, que medidas concretas e meios de intervenção vão os serviços competentes adoptar para assegurar que os casos de alto risco possam obter apoio sistemático e contínuo para que os casos de suicídios possam ser efectivamente prevenidos? Ao mesmo tempo, com vista a prevenir efectivamente os casos de suicídios, como é que os serviços competentes vão melhorar o actual mecanismo, ou seja, como é que vai transformar este mecanismo que “funciona de forma passiva” para um mecanismo de “prevenção activa”?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. A ocorrência de vários factores no actual ambiente socioeconómico pode facilmente levar ao aumento do risco de suicídio. Assim, com vista a enfrentar eficazmente este problema grave, o Governo da RAEM deve dispor de medidas efectivas, por exemplo, ponderar criar um centro de estudos para a prevenção do suicídio, com vista a recolher e analisar sistematicamente as causas dos casos de suicídio e divulgar, atempadamente, as respectivas políticas e sugestões para os prevenir. Vai fazê-lo?

5 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang**